

O Pepino

PUBLICAÇÃO PONTUAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Barjona de Freitas, 47

DIRECTOR E PROPRIETARIO

Antonio Augusto da Silva

Propriedade da «Pepinada»

Composto e impresso na TYP. MINERVA

FAMALICÃO

Uma declaração urgente

Uma revelação, embora curta mas de grande mister e de grande urgencia, baseada nos mais justos e honestos alicerces da Verdade e relativa ao editorial do nosso ultimo numero, eis ao que nós, n'estas columnas, vamos proceder.

O nosso vehemente desejo era, sem duvida, ferir aspera e profundamente algumas *personagens lindas* que jámais esqueceremos; mas não, não o fazemos.

Comtudo, não julguem que é por lhes confessarmos medo algum — não! — porém unicamente devido á Ex.^{ma} auctoridade administrativa local ter-nos pedido isso.

Cumpriremos fielmente o que, por essa alta individualidade, de uma rectidão e de uma imparcialidade inegua-laveis e a quem estão confiadas as rédeas do nosso

concelho, que tão egreja-mente tem sabido dirigir, nos foi solicitado.

Cumpriremos, claro e evidente é que, sob as condições admissiveis que a sua ex.^a já expozemos.

Compete-nos — em virtude de nos ser isso requisitado e, mesmo que não o fosse, assim o fariamos, pois que nós respondemos pelos nossos actos — agora declarar, aberta e terminantemente, que não são da responsabilidade do snr. José Faria, como para ahi indigitam esses boateiros e conspirantes de quem tanto nos rimos, o editorial, assim como outros artigos do nosso ultimo numero; que elle *nada, absolutamente nada tem com o nosso jornal* e que — abram bem os olhos, seus thalassas — os artigos insertos no *Pepino* foram, são e serão sempre de unica e exclusiva responsabilidade dos seus directores e redactores.



C. M. B. Biblioteca

Querem mais????!!!

Emquanto por essas ruas
houver pedras ou «lousas»
para servirem de revólveres.

Mêdo?!...

Não lhes temos.

Experimentem, appare-
cendo-nos á luz clara do dia
ou nas trevas da noite, e
nunca nas sombras espessas
e horriveis de uma capa ter-
rível, negra e jesuitica — **a co-
bardice** — que tanta e tanta
vez nos teem revelado.

Deixem isso, assim como
a **traição** e depois venham,
venham que nós estamos
sempre promptos a marchar.

O nome do auctor do ar-
tigo que tanto lhes deu que
fazer, não o publicaremos
porque fômos e sômos nós.

*

E... sabem que mais?...

Patenteando os nossos
profundos e eternos agrade-
cimentos pela maneira de-
veras captivante e amável
como o Ex.^{mo} Administrador
nos tratou, pelo que lhe es-
tamos infinitamente gratos,
findamos este para dar lo-
gar a outras *symphonias*.

O director e redactores

do

Pepino.



Verdades do Paulo

Um nosso collega da redacção,
que ha dias retirou para terras
d'além-mar, deixou-nos como re-
cordação o *esclarecimento* que a
seguir publicamos:

Esclarecendo

« Carecem de educação uns me-
ninos engraçados, que não teem
brio nem dignidade, e que se
apresentam como homens de jui-
zo, e que afinal, não passam de
uns miseros canalhas.

« Representam na sociedade
uma figura decente, por trás d'ella
praticam infamias que um filho
da ralé não praticaria.

« Não diremos os nomes d'esses
canalhas para evitar conflictos.
São homens que não teem honra
nem dignidade e que são o cu-
mulo da infamia.

« Poderíamos dizer muitas ou-
tras coisas que sabemos, mas não
queremos dar importancia a esses
mesquinhos e réles canalhas.

« O leitor admirar-se-ha por
esta tirada tão longa, mas vemo-
nos forçados a isso.

« Mas já que fallamos n'este as-
sumpto diremos aos nossos caros
leitôres, que elles praticaram uma
infamia contra esta redacção.

« E mais uma vez lhes chama-
mos canalhas e poltrões. E que
se esses meninos se julgarem
offendidos com isto, que venham
tirar satisfações a esta redacção
que immediatamente lhes serão
fornecidas, mas de lá não sahirão
sem levarem no lombo umas vinte
pauladas dadas com um vigoroso
e forte cavallo marinho».

Pobre Paulo! Se cá estivesse

O Pepino

n'esta *santa* hora já tinhas senti-
do no lombo o *vigoroso*... metro.
Acautela-te.



Eletro-instantaneo

(PARA RIMAR)

Quem é da pepinada o mais
poltrão?

— O Passos...

Quem nas tricanas aprecia um
potinho?

— O Miguel...

Quem é que na pepineira apal-
pa os enchumaços?

— O Manuel...

Quem é que nas tricanas gosta
d'aquella que se deite?

— O Pacheco...

Quem é que nas dansas já não
manda?

— O João...

Quem é que do pepino mais
gosta?

— O José...

Quem é que tem mais geito para
a pepineira?

— O João...

Quem é que n'esta secção tem
sorte de maganagem?

— A tricanagem.



Concerto musical

Realisa-se hoje um concerto na
sala do Club das Tricanas.

O programma é o seguinte:

A fanfarronada, por Contraste.

Um picnic, marcha repenicada,
por Macieira.

Uma fanhosadella, canto por
Passaro.

A pepineira, canção em côro.

Marcha dansante, por J. M. C.

O hymno do Club.

No final fazer-se-hão rôscas.

Entrada pela frente e por de-
trás.



Do nosso reporter

Foi ha dias ferrado pela dentuça
bravia do *Aristocrata*, um pequeno
jornalista pepineiro.

Pedimos ao seu dono para tra-
zê-lo com açamo, do contrario é
bastante perigoso.

— Foi enviado para o hospital de
S. Marquinhos um officio pedindo
reforço de parteiras, em vista do
pepino andar tão brincalhão...

— Foi recommendado por editaes
o nosso titulo, devido ás apoquen-
tadoras ferradellas de môsca.

— Devido a uma dôr no ventre,
tem guardado o leito uma *membra*
das tricanas cá da parvonía.

Já era de esperar.

— Tambem tem estado incommo-

dado do peito o nosso presado amigo M. A. A. Possas.

—Teve a sua *délivrance*, dando á luz um robusto macho, a esposa do Esteiras.

—Foram nomeadas *vogaes* as gentis carcassas do *pepinantebus*.

Isaias.



Coisas apepinadas

- O *bigode* do Aristocrata.
- Os pagódes do *Pepino*.
- O risinho do *Cucheiras*.
- As valentias a *metro* do Costa.
- As *ameaças* do J. do Centro.
- As *olhaduras* do mesmo.
- A *labita systema* abanador do Con + traste.
- Os *conspiradores* da pepineira.
- A posição effectada do D. Juan del Passaro.
- A *aristocracia* do Miguel.
- Os sapatos de *baile* do Peixe secco.
- As engraixadellas do "*Pepino*,".
- O dansar das *carcassas*.
- O bigóde e mais carqueja do Bódes.
- Os *photographos* por *amôres*.



Nomeações

Foram nomeados apalpadores de troixa, os illustres cavalheiros:

D. Migel de Farello.
Imanuel Traste.
D. Fanfarrão de Passaro.
Monsenhor Bagoeira.
Candido Bébé-Elegante.
Agostinho V. Martins.

A nossa... mui respeitosa felicitação.



ATRAVÉS DO FOCO

(Conclusão)

6 h. t. *Minteza*, de mãos erguidas, reza por D. Manel.

7 h. t. *Leona*, é perseguida pela *Elegancia*.

8 h. t. *Berthesse*, entorna na cama o chá humano.

9 h. n. *Remelhense*, pousa de mosca.

10 h. n. *Carneirada*, conspirando.

11 h. n. *No + quinhas*, chora apaixonada.

12 h. n. *Juju II*, dorme não com quem.

Salsifré.

